

“A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

Título: Descobrindo a Tecnologia na Educação Infantil

Professora: Jaqueline de Oliveira Peixoto - Estágio

IB jaque_peixoto@hotmail.com

EPG WALTER EFIGÊNIO

Rua Joaquim Moreira, S/N, Parque São Miguel, cep: 07260-220

GUARULHOS/SP

Introdução

Trabalhar na Educação Infantil é ao mesmo tempo desafiador e prazeroso. Afinal, traduzir os conhecimentos em uma linguagem prática que alcance os educandos, exige dedicação e repertório.

Em tempos de pandemia não foi diferente. Tínhamos que além de pensar em propostas cabíveis utilizando o material que essa família dispunha, o que inclui o fator tempo também, pensar em como comunicar essa proposta para que os objetivos pensados anteriormente fossem alcançados, ou pelo menos conseguíssemos avaliar algumas aprendizagens.

As tecnologias foram o nosso suporte em todo o tempo, incentivar o pensamento investigativo das crianças, estimular a criticidade e adequar os objetivos de aprendizagem só foram possíveis porque tecnologia, aprendizagem e ciência andam juntos. Não estão desconectados.

No presente projeto, colaboro com algumas maneiras que me foram possíveis realizar esse trabalho interdisciplinar na educação infantil.

Objetivos:

- Incentivar o pensamento crítico e a capacidade investigativa das crianças através das tecnologias;
- Colaborar com as famílias a fim de proporcionar ferramentas acessíveis de serem manuseadas;
- Compartilhar aprendizagens das crianças e das ferramentas que utilizamos com outras turmas e professores;

Desenvolvimento do Projeto

No ano de 2021 continuamos no ensino remoto, assim como terminamos o ano de 2020. A diferença é que estávamos um pouco mais experientes em relação à própria situação, e quanto às ferramentas que utilizamos. Me foi atribuída a mesma faixa etária do ano anterior, o que me proporcionou uma expertise maior em relação à comunicação com as famílias e aos meus objetivos enquanto educadora. Lembrando que, toda proposta pedagógica tem sido articulada com o Programa Saberes em Casa idealizado pela Secretaria da Educação de Guarulhos, o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar e com o nosso Quadro de Saberes Necessários.

O envolvimento das famílias e professores foi feito desde o começo usando as

tecnologias digitais. O acesso virtual ganhou sentido pois, através dele os alunos se conectaram uns com os outros, além de vivenciarem saberes e objetivos de aprendizagem em suas casas com segurança.

A socialização das práticas remotas foi realizada nos grupos da escola de forma online, e diversas ideias foram compartilhadas para potencializar o contato com as famílias e para elaboração das aulas dos professores.

A reflexão consciente dos professores sobre o isolamento social e os impactos causados na aprendizagem trouxe um despertar maior para criatividade e inovação da prática pedagógica. A conscientização da variedade de aplicativos a serem abordados remotamente foram discutidos em grupos e a decisão final do seu uso foi de cada professor, para que se adaptasse à sua realidade, de acordo com as especificidades da sua turma.

Para os alunos com acesso, o processo de ensino-aprendizagem tem recebido a mediação do educador, a fim de torná-la o mais significativa possível, os recursos tecnológicos têm nos auxiliado no processo. Para aqueles que não têm acesso, outras maneiras estão sendo utilizadas para que haja o alcance de todos.

Antes de pensar na proposta, pensamos no objetivo da mesma, e nos recursos que iremos utilizar. Assim, as ferramentas que busquei foram escolhidas de acordo com os objetivos e as características dessa nova turma. Pensando sempre que toda criança tem o direito à educação, esse exercício de reflexão sobre a ação é importante, a fim de garantir aos educandos o acesso à aprendizagem.

Metodologia e desafios

Iniciamos a nossa comunicação usando o aplicativo whatsapp, por entender que era o mais próximo das famílias. Ali nos comunicamos até o momento, já que, neste momento estamos vivenciando o ensino híbrido.

A decisão pelo acesso do aplicativo whatsapp para comunicação principal com os alunos e famílias veio da concordância entre os professores.

O trabalho remoto teve o engajamento de cada professor pensando no aprimoramento dos atendimentos através dos aplicativos selecionados para o trabalho com as classes. Pensar em caminhos para esse novo tempo, incluiu o acolhimento, a escuta, a empatia e as ações conjuntas com as famílias. Assim, o trabalho remoto só teve sentido conforme as famílias foram respondendo e permanecendo durante todo o processo que está sendo contínuo e que tem sido primordial para fazer acontecer.

A metodologia é pensada de maneira que os assuntos sejam articulados, que façam

sentido para a realidade da criança e da sua família, que seja interdisciplinar e que alcance a criança de modo integral, usando as nossas bases curriculares como referência.

Alguns desafios ainda foram encontrados, outros ainda não superados desde o ano anterior, já que as famílias têm pouca resposta quanto ao que enviamos. Mas, podemos sinalizar algumas ações que deram certo e foram eficientes na aprendizagem das crianças. Por isso, quando o desafio era muito maior do que podíamos lidar, tentávamos de outros jeitos, e aqueles que conseguíamos superar, acrescentava ao nosso trabalho maior valor.

Aplicação contendo o alcance da ação

Pensando na aplicação do projeto, selecionei o trello como ferramenta, já que tenho bastante afinidade para ser a minha ferramenta de avaliação. Já que avaliar conduz o processo de tomadas de decisão, desde o planejamento das propostas, recursos e objetivos. Nessa ferramenta, consigo colocar áudios, vídeos, imagens, criar fichas individuais por aluno e acompanhar todo o processo da comunicação que temos. Além de ser uma ferramenta que não exige tanto esforço, em alguns momentos é intuitiva e interativa, podendo acrescentar pessoas que podem tanto editar quanto acompanhar o processo do registro.

A ferramenta Canvas foi escolhida para fazer sistematização de fotos, convites, avisos, registro avaliativo para a família.

Todo o mês tínhamos encontros online com a turma, usamos o meet que já era uma ferramenta utilizada para os encontros virtuais desde o início do ano, quando a escolhemos para as reuniões de pais. Em alguns momentos, quando queria realizar algumas avaliações diagnósticas, fiz encontros individuais pelo whatsapp.

No envio das propostas, além de esclarecimentos enviados por áudio, optei por enviar a proposta por imagem, criada no power point para aquelas famílias que não tinham acesso a algumas dessas ferramentas em seus aparelhos por vários motivos, especificados em formulários criados e enviados que tinham como objetivo o conhecimento quanto à acessibilidade por parte das famílias. Nas imagens, procuro descrever bem o que está sendo solicitado, cito os objetivos de aprendizagem e as ferramentas de registro (fotos, vídeos, áudios) que a família pode me enviar para eu compreender se o objetivo foi alcançado. Além de especificar por imagem, se essa proposta é uma que pode ser feita apenas pelas crianças ou se precisa de auxílio.

Criei alguns podcasts com o aplicativo anchor e o kinemaster para sistematizar a aprendizagem das crianças quando enviavam suas hipóteses, suas pesquisas e suas opiniões sobre as histórias. Assim, tanto famílias quanto crianças tinham acesso e um pouco de interação. O nome do nosso podcast é escola em casa.

Fotos que indicavam a individualidade, a característica familiar e individual das crianças, fui arquivando no padlet da turma e em momentos oportunos compartilhava o link para a interação e conhecimento de todos. Já que nesse ano especificamente, aquelas crianças não se conheciam pessoalmente, apenas virtualmente.

O instagram da escola e o facebook também foram usados como ferramentas de sistematização das propostas para conhecimento e compartilhamento das turmas e das famílias da nossa escola.

As crianças tiveram acesso a alguns aplicativos e sites em determinadas propostas, como o blogiff que proporciona a técnica pop art nas fotos e o emaze em uma exposição virtual de brincadeira com caixas e desenho nas nuvens inspiradas em artistas.

Usei o mentimeter para fazer votação online, depois de ouvir os áudios autoavaliativos das crianças perguntando o que elas gostariam de estudar.

Agora, que estamos nesse contexto híbrido em que algumas famílias optaram por retornar e outras por continuar online, tenho tentado aproximá-las, realizando perguntas de experiências investigativas que uma turma possa responder a outra, então na sala, ouvimos os áudios que os colegas enviam.

Na avaliação tento em todo o momento, para além de pensar na sistematização presencial, buscar ferramentas que o façam no online também, assim atinjo todas as famílias e suas preferências.

Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados nas práticas pedagógicas, conclui-se que o uso de aplicativos é fator fundamental para ser usado como recurso para o professor no atendimento remoto ou na híbrido. Entendo que quando falamos em tecnologia, não estamos nos restringindo à apenas recursos midiáticos, mas aquelas que são necessárias e auxiliam aos seres humanos ao atingir os seus objetivos. Diante desse cenário, destaco os recursos tecnológicos que têm contribuído com o alcance dos objetivos e proporcionado aprendizagens das crianças, de maneira que elas ainda atuem de forma autônoma e sejam ouvidas.

Anexos

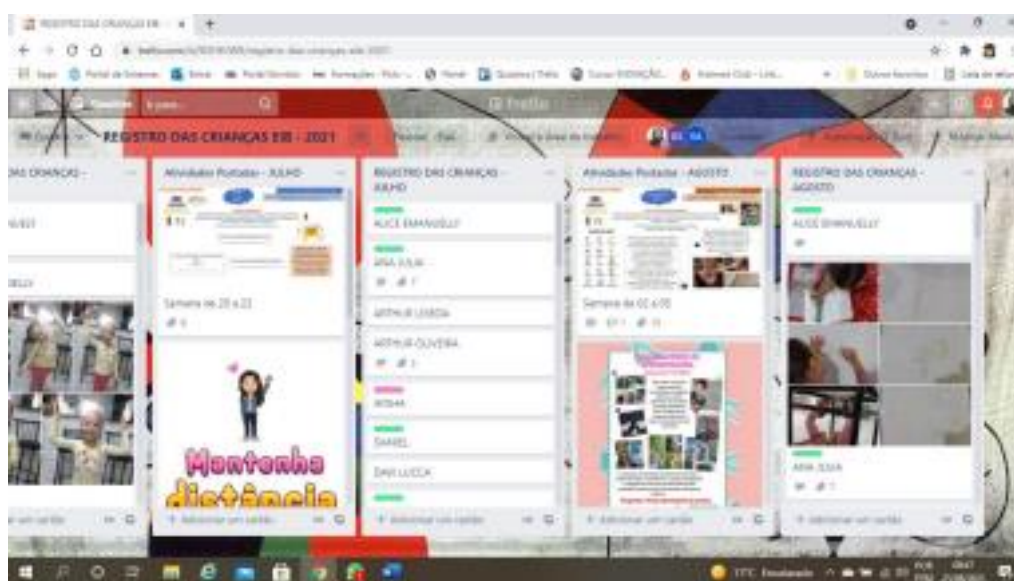


Figura 1 - PLATAFORMA TRELLO



Figura 2 - PLATAFORMA CANVA



Figura 3 - Encontro online – meet

EPG WALTER EFIGÊNIO

QUARTA FEIRA 25/08

ESTÁGIOS

EXPERIÊNCIA AFUNDA OU FLUTUA?

VAMOS SABER QUAIS OS ELEMENTOS QUE AFUNDAM E OS QUE FLUTUAM? ESCOLHAM OBJETOS NA CASA DE VOÇÊS COM CARACTERÍSTICAS DIFERENTES (PEDRA, PAPEL, METAL, VIDRO, MADEIRA, PLÁSTICO E ORGÂNICO) E EM UMA BACIA COM ÁGUA CONVERSEM COM A CRIANÇA SOBRE O QUE ELA ACHA, ANTES DE COLOCAR OS OBJETOS NA ÁGUA, QUAIS SÃO OS QUE TÊM AFUNDAR E OS QUE NÃO. DEPOIS, FAÇAM A EXPERIÊNCIA, CONVERSEM SOBRE O PORQUE ELAS ACHAM QUE ISSO ACONTECEU COM OS OBJETOS, E PESQUISEM O PORQUE ISSO ACONTECEU COM ALGUNS OBJETOS E OUTROS NÃO, DEPOIS NOS ENVIAR POR MEIO DE ÁUDIO AS HIPÓTESES E AS DESCOBERTAS. NÃO ESQUEÇAM DE ENVIAR TAMBÉM AS REFERÊNCIAS DA PESQUISA.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: PESQUISAR E SELECIONAR FONTES DE INFORMAÇÃO (CURSOS, REVISTAS, MAPAS, ENTREVISTAS, FERRAMENTAS DE BUSCA PELA INTERNET) QUE AJUDAM A RESPONDER QUESTÕES SOBRE O MUNDO NATURAL E A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Figura 4 - Proposta criada no Power Point

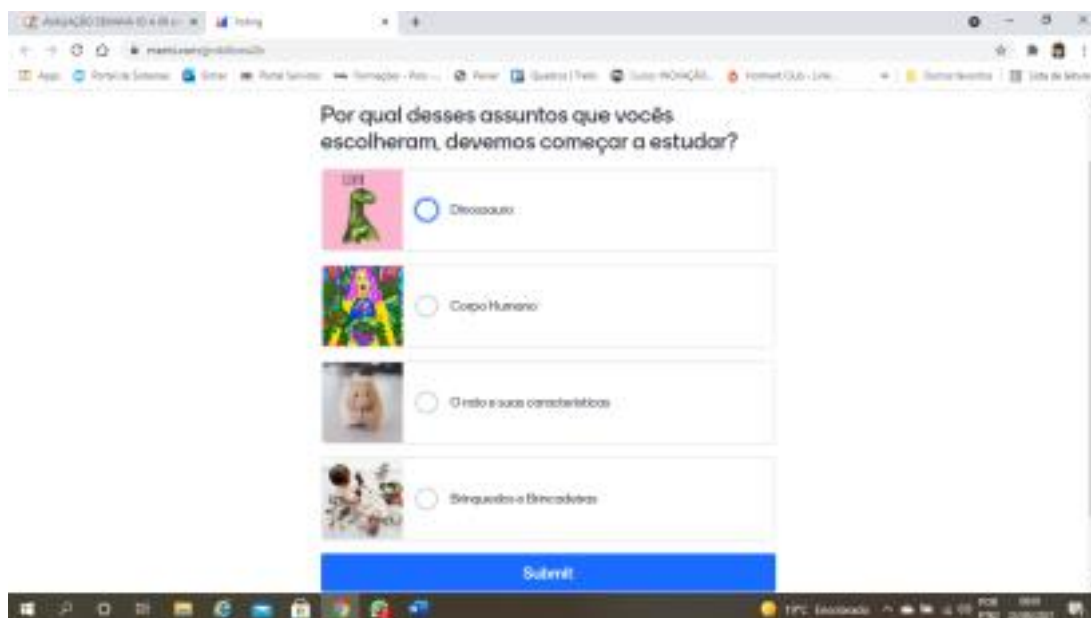


Figura 8 - Mentimeter



Figura 9 - SITE BLOGGIF



Figura 10 - Exposição Virtual - emaze